



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **FORMAÇÃO EDUCACIONAL: NOVA DIDÁTICA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Arthur Henrique Teixeira Faustino<sup>1</sup>  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
[Arthurfaustino@gmail.com](mailto:Arthurfaustino@gmail.com)

Auricélia Lopes Pereira<sup>2</sup>  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
[auricelialpereira@yahoo.com.br](mailto:auricelialpereira@yahoo.com.br)

O artigo proposto irá analisar a formação dos professores e sua interação com novas tecnologias, novos desafios e dificuldades no ensino da disciplina de História tendo como base a experiência obtida através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula, na Cidade de Campina Grande, essa análise irá observar as dificuldades apresentadas no dia-a-dia dos professores e as táticas utilizadas no ensino para uma melhor aprendizagem por parte dos alunos, levando em conta os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecidos pelo Ministério da Educação(MEC).

A análise irá levar em conta as condições físicas da escola e o apoio docente por parte da direção e de outros professores do local, além da aceitação dos alunos frente a esses métodos.

A disciplina de história é ministrada levando em consideração o livro didático, este por sua vez, traz uma variedade de propostas que devem ser utilizadas na sala de aula. Essas propostas, em alguns casos, deixam de levar em consideração o ponto central da aula, que é o aprendizado do aluno, é a partir da relação do aluno com o conteúdo ministrado em aula que o professor deve ter maiores observações, como disse Libâneo(2009), “Falar de “Competência” não é falar de “qualificações””, o professor deve ser competente no que faz diariamente e assim dar prosseguimento à aula tendo esse suporte,

---

<sup>1</sup> Graduando do Departamento de História da Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista PIBID/CAPES.

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de História da Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista PIBID/CAPES.

---



essa base de ensino, esse fundamento básico, não está sendo exercitado devido a fatores extra sala de aula, fatores esse que vão desde má formação do professor, ao seu lugar de ensino, perpassando as dificuldades da profissão docente. Outro fator que deve ser levado em consideração é o meio em que o aluno vive, se é possível que fatores familiares, econômicos ou sociais está impedindo seu desenvolvimento na escola.

O professor deve, portanto, tentar novas formas de interação e ensino, a maneira mais prática é a introdução de novas tecnologias na sala de aula, contudo não é apenas apresentar as tecnologias de maneira que apenas o professor compreenda, o domínio sobre o material utilizado é de vital importância na sala de aula, pois, quanto maior a interação entre professor, a tecnologia e o aluno, maior será o aprendizado. Aqui o professor deve tentar fazer o aluno participar de forma espontânea e não apenas de maneira mecânica, o novo recurso é uma ligação a ser utilizada, manipulada, para que o aluno desperte novas ideias e novos pensamentos a respeito de seus estudos.

Outro recurso que está sendo muito utilizado é o dos jogos em sala de aula, este recurso promove uma grande interação nas turmas por possibilitar que o aluno desenvolva um sentimento de busca e conquista em sala de aula. A importância do professor nesse tipo de atividade é muito grande, pois, vai partir dele a mediação entre o conteúdo, os jogos e os alunos, tudo isso deve ser projetado de maneira que todos os alunos participem de maneira igual, a relação entre eles deve ser de companheirismo ao participar dos jogos e não apenas de disputa, a conquista final deve, portanto, ser programada para ser alcançada por todos os alunos sempre que possível.

Os processos para a criação desses jogos também pode ter a inclusão dos alunos, promovendo a criatividade deles no processo de manufatura, dessa maneira o aluno vai se sentir participativo além de se divertir com os jogos criados por seus parceiros de aula, esse exercício vai criar um maior envolvimento dos alunos com o professor que, por sua vez, irá criar uma maior

---



interação em momentos de debate em sala de aula ou mesmo em momentos de dificuldades referentes à assuntos que não se referem a escola.

O uso do teatro é outro exemplo claro de que é possível introduzir os alunos ao conteúdo de maneiras diferentes, sem deixar de lado as exigências curriculares, esse exercício, embora mais difícil de ser feito, irá incluir o aluno diretamente no centro do assunto abordado, a sua capacidade de compreensão irá aumentar muito já que ele estará vivenciando o que foi mostrado em sala de aula. Esse aspecto é de máxima importância para a vida do aluno dentro e fora da escola pois ele irá observar as relações entre indivíduos diretamente de locais históricos e de identidades diferentes dependendo do objeto de estudo, essa observação poderá influenciar em todas as áreas do conhecimento se o aluno tiver o apoio necessário por parte de seus professores e de sua base familiar.

O uso do cinema é, talvez, a maneira mais utilizada por professores de história para introduzir ou aprofundar diversos assuntos na sala de aula, seja ele sexualidades, mentalidades ou mesmo a estrutura política de algumas sociedades. O uso de filmes atrai de uma maneira muito intensa a atenção do aluno, o professor deve apenas guiá-los no caminho por ele pré-determinado, sem deixar que perguntas dispersas não sejam respondidas já que toda interação é bem vinda se houver uma base para tal. O que se deve fazer é um planejamento que leve os alunos na direção desejada, seja a sociedade, a arte, a cultura, etc. O filme não é apenas uma mera ilustração, mas, uma fonte na qual os alunos devem se aprofundar mais para uma melhor compreensão do assunto discutido em sala de aula, o professor deve portanto sugerir debates acerca de alguma problemática que exista no filme, ou mesmo que os alunos criem perguntas sobre o filme para criar um processo de interação entre eles e a obra. Assim como o teatro, o cinema pode produzir grandes debates e discussões acerca da vida ou do assunto retratado, isso ocorre pois há uma identificação maior com os atores, atrizes ou sentimentos mostrados na obra, sendo bem observados e analisados isso pode levar a um melhor

---



entendimento sobre os alunos e à melhor maneira de criar conhecimento junto a eles.

A internet está presente em quase todos os lugares, se o professor tiver acesso a essa ferramenta ele pode utilizá-la de muitas maneiras, a mais simples é a pesquisa, as informações contidas na internet são variadas e em muitos casos errônea, contudo, é possível desenvolver um trabalho de interação e pesquisa através de redes sociais em que os alunos possam convergir para melhorar suas pesquisas.

A escola é uma instituição que há muito trabalha com o conhecimento e uma das discussões atuais é como a instituição e o professor pode contribuir para a formação do aluno transformando a informação em reflexão porque não adianta ter acesso quase ilimitado às informações e não saber o que fazer com elas. Nesse caso a atuação do professor é imprescindível para o entendimento, é ele quem irá buscar soluções para os problemas diários como a falta de material ou a impossibilidade de usar os que a escola possui.

Nesses casos as alternativas que existem são trabalhar de uma maneira diferente da usual, sem deixar de procurar algo novo, um exemplo de uma fonte não muito utilizada é a questão da alimentação, apesar de ser um tema pouco debatido, o que se observa é a regionalização do tipo de comida(MARTINS, 2009), assim podemos estudar a estrutura da sociedade, o seu paladar, os seus costumes, a sua economia no que se refere a bens alimentícios, etc. Além disso, podemos notar a identidade presente no que as sociedades utilizam para se alimentar, a mudança do tipo de alimento através do tempo é um exemplo claro do que podemos notar, o que em um momento era para uma determinada classe ou grupo social, passa a ser de outro grupo a partir da valorização de alguns alimentos e a desvalorização de outros.

A cultura também é utilizada de maneira corriqueira nas escolas, contudo, ainda falta inseri-la na vida diária do aluno, isso iria criar uma maior identidade e ao mesmo tempo dar ao aluno um maior entendimento do meio em que vive e da cultura de outros lugares. A regionalização dos conteúdos é,

---



portanto, muito importante na educação dos alunos, o que falta em alguns casos é o apoio das instituições para o desenvolvimento desse assunto. Felizmente o governo de alguns estados está dando apoio a projetos que buscam a inclusão de esportes e cultura nas escolas o que está melhorando a parte mais regional da educação.

O que observamos, portanto, é a falta de formação para os professores não no referente às questões curriculares e sim na interação do professor com os alunos, as dificuldades em modificar suas bases tradicionais de ensino e a falta de vontade em procurar soluções para essas questões está, em alguns casos, dificultando um maior aprendizado dos alunos. O que se deve incentivar é a criação de cursos e debates acerca da interação entre o professor e os alunos, os usos contínuos dos novos e antigos recursos didáticos e oficinas nas próprias escolas sobre os temas propostos. Essa formação deve ser contínua, ou seja, deve estar sempre se renovando para que seja melhor aproveitada pelos professores, assim deve-se sempre buscar um aperfeiçoamento na área de formação de ensino assim como na formação teórica.

#### Referências:

VECCHIETTI, Mirelle Cândido. O lúdico na sala de aula: propondo atividades diferenciadas.

SANTANA, Denice Carvalho. O cinema nas aulas de História.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 5ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

PINSKY. Carla Bassanezi, org. *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo, Editora Contexto, 2009.

---